

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA E DO VIDEOCLÍPE NO APRENDIZADO DA TAXONOMIA

JANUÁRIO, Alcimar Botelho¹; SAMPAIO, Ana Patrícia Lima²

ÁREA: Educação - TCEDU03
CATEGORIA: Trabalho Científico

INTRODUÇÃO

A educação na era da tecnologia e informações se torna indispensáveis. Nesse sentido, não se pode mais permitir a falta do conhecimento em qualquer seção da sociedade, desde aqueles com pouco acesso até aos que estão longe do contato com as tecnologias atuais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL. MEC/SEF, 2004. p. 79) deixam bem claro que não há como desvincular a atuação do educador à prática do cotidiano e assim, direcionar o ensino à vivência diária e procurar incentivar a pesquisa nas escolas em todos os seus níveis, dentro de cada especialidade do conhecimento.

O uso variado de diferentes recursos didáticos na rede pública de ensino era praticamente inviável, por conta da situação das escolas, cuja carência de recursos era visível, quando se observava problemas de aquisição, inclusive, de materiais básicos, como livros didáticos, por exemplo.

No entanto, esta é uma realidade que vem sendo mudada gradativamente. A maioria das escolas já dispõe de recursos, principalmente, aqueles relacionados às Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC. Pressupõe-se, então que a partir da aquisição e inserção de novas ferramentas pedagógicas nas escolas públicas, todas as áreas de conhecimento foram revigoradas em seu planejamento de ensino e sua abordagem em sala de aula.

Entre as áreas de conhecimento, tem-se a Biologia, cujo procedimento didático-metodológico para sua aplicação em sala de aula é alvo de críticas, já que para alguns autores ainda prevalece uma abordagem essencialmente teórica, voltada para a descrição e segmentação dos conteúdos, que não resultam em uma aprendizagem satisfatória, já que acaba havendo uma tendência à memorização pelos alunos do que à construção do conhecimento, de forma significativa (KRASILCHIK, 2000).

Tratar do ensino de Biologia aliado ao uso das novas tecnologias significa colocar a escola em sintonia com o contexto social atual, no qual a informação e o conhecimento têm sido cada vez mais democratizados, e novas descobertas científicas estão presentes diariamente, no

¹ Estudante, Curso Graduação Formação Pedagógica para Docentes, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, alcimar.botelho@gmail

² Docente, Curso Graduação Formação Pedagógica para Docentes, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, anapsampaio@ig.com.br

cotidiano dos alunos, por meio de mídias diversas, já não se concebe que a escola fique alheia a tudo isso.

Os alunos veem na mídia discussões acerca de assuntos relacionados à taxonomia, genética, ecologia, citologia, enfim, a uma gama de conhecimentos inseridos na área de Biologia e isso acaba despertando sua curiosidade e vontade de aprofundar-se acerca dessas abordagens na escola. É daí, principalmente, que surge a necessidade de que os recursos sejam utilizados para promover o conhecimento de uma forma mais sistematizada, aprimorando as informações que o aluno já traz de seu contexto.

O presente trabalho foi realizado na Escola Estadual Vasco Vasques situada no Bairro Jorge Teixeira na quarta etapa, zona lesta da cidade de Manaus. A escola tem como finalidade atender a população do bairro em idade escolar do ensino fundamental e ensino médio. A escola pode conciliar o moderno com o tradicional, esse é o grande desafio das escolas atualmente, tem como função principal respeitar e valorizar as experiências de vida do educando e de suas famílias e fortalecer no educando, a postura humana e os valores aprendidos como: a criticidade, a sensibilidade, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis e a esperança.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é possibilitar ao aluno do 3º ano do ensino médio o entendimento da classificação dos seres vivos através de uma atividade diferenciada, envolvendo mídia em forma de música e videoclipe, contendo nomes de seres vivos em suas letras.

MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida no decorrer do estágio supervisionado I, II e III, ocorrido no período de 17 de março e 21 de julho de 2015.

Etapa 1: Realizou-se à apresentação da aula em powerpoint onde foi apresentada a exposição oral sobre a teoria do assunto e na qual foram explorados o desenvolvimento histórico da taxonomia, a nomenclatura binomial de Lineu, as categorias existente atualmente, regras internacionais e exemplos de classificação taxonômicas.

Etapa 2: Realizou-se à apresentação de dois videoclipes de autoria de Alceu Valença e Adriana Calcanhoto que continham em suas letras nomes de animais e vegetais para contribuir na fixação.

Etapa 3: Realizou-se uma avaliação escrita em sala de aula com 10 questões abordando o assunto de taxonomia estudados na aula de intervenção e com respostas de múltipla escolha.

Figura 1: Apresentação da aula em mídia



Figura 2: Apresentação da aula em mídia



Fonte: Pesquisa in loco, Escola Estadual Vasco Vasques, 2015.

As aulas expositivas ainda são predominantes no ensino das Ciências Biológicas e se caracteriza basicamente por informar os alunos sobre os mais variados assuntos. A figura central da aula expositiva é o professor e por isso, esse estilo de aula se tornam entediante e pouco significativa para os estudantes, porque, muitas informações são apresentadas em um curto período de tempo.

Segundo Krasilchik (1996, p. 69), popularidade dessa modalidade está ligada a dois fatores: É um processo econômico, pois permite a um só professor atender a um grande numero de alunos ferindo, ao mesmo tempo, grande segurança e garantindo-lhe o domínio da classe que é mantida apática e sem oportunidades de manifestar-se.

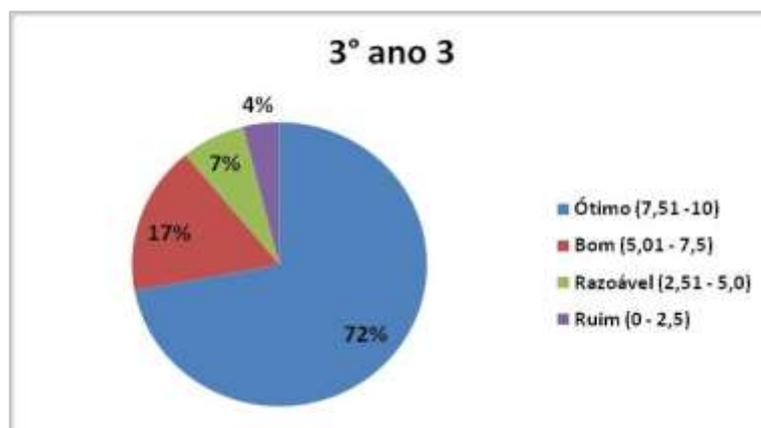
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a apresentação da aula de Biologia percebeu-se alguns alunos apresentavam agitados, inquietação e desestimulados, deve-se a metodologia que a professora vinha utilizando no decorrer das aulas de Biologia, apesar da mesma, deixar espaço para explorem seus comentários e dúvidas, mesmo assim, não tivemos uma participação ativa dos alunos. Isso demonstra a falta de disciplina e interesse pelo assunto que foi explorado pela professora, pois apesar de instigá-los com uma atividade de pesquisa, ainda assim houve poucas participações e interesse.

Ao analisar o gráfico referente ao nível de aprendizado, temos:

Na turma do 3º ano 3, percebe-se que apesar de 79% dos alunos alcançaram um nível de aprendizado considerado bom e ótimo e com nota acima de 6,0 para serem aprovados e 11% tiveram um nível de aprendizado considerado ruim e razoável com nota inferior a 6,0, portanto precisariam melhorar seu desempenho.

Gráfico 3: Nível de aprendizado da turma do 3º ano 3



Fonte: Elaborado pelo autor, (2015).

Krasilchik (1996) aponta argumentos de ordem pedagógica para justificar essa modalidade de aula, alegando que ela permite ao (à) docente transmitir suas ideias, podendo priorizar os pontos que considera mais importante e, portanto, é ideal para introduzir algum assunto novo, relatar alguma experiência do (a) educador (a) e fazer síntese de tópicos. Embora apresente esses pontos positivos, a autora também alerta para o fato de que essa modalidade gera a passividade dos (as) alunos (as), que depois de alguns minutos de aula ficam desatentos e por isso há menos retenção de informações.

A autora enfatiza muito bem a passividade dos alunos que a partir de certo tempo da aula a passividade dos alunos e que realmente foi observado também na prática que após certo tempo os alunos não demonstravam a atenção esperada, podemos constatar ainda essa passividade e conseqüentemente um resultado abaixo do nível de aprendizado esperado no resultado da avaliação.

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos nessa pesquisa, foi possível verificar as aulas utilizando as mídias em forma de música e de videoclipe são consideradas de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, porque são inovadoras, motivam os alunos a pensar e construir seus conhecimentos pode ser feitas a todo o momento, e em qualquer lugar, no pátio da escola ou em contato com a natureza. O fato de não estar em uma sala de aula convencional, apenas ouvindo o professor transmitir o conteúdo, já é, sem dúvida, um grande estímulo à aprendizagem.

Palavras-chave: aprendizado, mídia, taxonomia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC / SEF, 2004.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: Editora Harper & Row do Brasil Ltda., 1996. 204 p.

KRASILCHIK, Myriam. **Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências**. São Paulo em Perspectiva, v. 14, n^o. 1. p. 85-93, 2000.